

Projeto Rondon no município de Caridade – CE: avaliação dos resultados obtidos com as feiras da saúde

Sousa, C.F.

Gil, F.R.

Rabelo, M.R.G.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica as condições de saúde em agudas e crônicas, tendo a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) como condições crônico-degenerativas de saúde. Assim, tais patologias recebem atenção especial do sistema de saúde, haja vista a alta prevalência das complicações cardiovasculares, cerebrovasculares, nefrológicas e visuais oriundas dessas doenças. Nesse sentido, essas afecções e seus agravos necessitam de ações efetivas de promoção e prevenção da saúde. A Feira da Saúde foi uma das oficinas do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM durante o Projeto Rondon de Janeiro/2015 - Operação Mandacaru em Caridade - CE. As ações basearam-se na realização de um circuito de atendimento, no qual o paciente foi acolhido e devidamente identificado e a seguir, foram coletadas e registradas, em uma ficha própria desenvolvida para a feira, informações de saúde desses indivíduos. Ao final do circuito, cada pessoa atendida apresentou esse instrumento a um rondonista. Após a avaliação dos dados encontrados na ficha, o membro da equipe dialogou com o paciente, dando ênfase em orientações que, de acordo com as evidências científicas, reduzem a mortalidade, como uma alimentação saudável, a prática regular de atividade física, a redução ou abolição do consumo de bebidas alcóolicas, tabaco e outras drogas e a utilização correta de medicamentos para o controle da Hipertensão Arterial e do Diabetes Mellitus. Ao longo da realização do Projeto Rondon no município, esta oficina foi desenvolvida quatro vezes, em Caridade e nos distritos de São Domingos e Ipueira dos Gomes, ultrapassando o número de 250 indivíduos atendidos. Desses, 135 tiveram suas fichas sorteadas aleatoriamente para a avaliação do perfil dos pacientes acolhidos nas feiras de saúde. Dentre os resultados obtidos, perceberam-se nitidamente os hábitos de vida desfavoráveis para o aparecimento e a progressão das doenças crônicas, sendo relevante citar o percentual elevado de pacientes com sobrepeso e obesidade e o sedentarismo, este último observado através dos mais de 80% dos pacientes que não praticavam nenhuma atividade física. Portanto, acredita-se que as Feiras da Saúde foram de

suma importância para a conscientização da população desse município para o autocuidado orientado através de hábitos de vida saudáveis.